

AILTON VILLANOVA

AILTON VILLANOVA
ailton.villanova@gmail.com

Com Diego Villanova

Transou com a defunta!



Na época em que estavam construindo aquele condomínio que fica em frente ao Instituto Estácio de Lima, morreu, em decorrência de "mal súbito", uma mundana no interior do estado. Como a infeliz não tinha nem parentes e nem aderentes em Alagoas

(diziam que ela era paraibana), a prefeitura da cidade onde vivia e ocorreu o óbito, mandou trasladar seu corpo para Maceió. Iniciava a madrugada quando a caçamba que transportava o cadáver da inditosa parou na porta do IML, que se achava fechado e às escuras.

O que fez, então, o motorista do veículo? Deixou o corpo na construção, com o pedido de favor no sentido de que o encaminhassem ao necrotério, assim que este abrisse suas portas, para o expediente da manhã.

Lá pelas 3 da madrugada, chegava à obra, para assumir o seu turno de trabalho, o vigia José Benedito, vulgo "Biu Gogó", que havia sido contratado não havia completado uma semana. Ele foi chegando e desabafando:

- Azar dos seiscentos diabos! Andei, andei e não encontrei uma nega dando sopa. Tô num sufoco da "bobônica"!
Aí, um operário da construção que ali fazia pouso, deu a dica:

- Olha, meu, cheguei nestante da rua, pra dormir, e dei de cara com uma mulatona aloprada, deitada à trás. Até que dá pra quebrar um galho!

O vigia que ia ser rendido pelo recém-chegado, completou:

- É verdade. Só que, se o parêia aqui tiver mesmo "afim", vai ter que fazer a coisa bem rápido, porque às 6 da manhã a turma começa chegar para o serviço.

Animadíssimo, Biu Gogó esfregou as mãos e correu para ver a mulata. Ela se encontrava de bruços, largada no chão...

- Puxa, que mulher! Essa é demais! Não vou nem acordá-la. Traço ela assim mesmo, numa boa!

Dito isto, o cara levantou a saia da finada e mandou ver.

Dia clareando, a turma foi chegando para a labuta. Aí, deram de cara com a presepada: Biu Gogó, nuzão, roncava que nem porco, abufelado com a mulata.

- Êêêpa! Que esculhambação é essa aqui? - bronqueou o mestre-de-obras.

Mais que depressa, o colega que dera a dica ao Biu Gogó, gritou no ouvido dele:

- Acoorda, rapaz! A barra sujou!

O vigia acordou desorientado e replicou:

- Fala baixo, porra, senão você acorda a mulher!

- Que acordar o quê! Levanta logo porque eu tenho que avisar ao IML, aí em frente, pra vir apanhar a mulher...!

- Que onda é essa, meu?

- É isso aí! A dona tá morta! Deixaram ela aqui pra botar na geladeira, assim que o IML abrir!

BEM... E DEPOIS?

Diz Dioclécio de Siqueira que nunca foi sujeito de enjairar uma parada mulherfífica.

Sempre andou se gabando de ser "o rei das mulheres!", título que ele próprio se deu. Por causa de seu gosto exagerado por mulheres, acabou entrando bem.

Uma noite, encontrou uma loura fenomenal dando sopa na Avenida da Paz. Mal bateu o olho nela, gamou na hora. Sem perda de tempo, agarrou-a pelo braço, levou até o carro e se mandou com ela para a parte mais escura e deserta da praia de Cruz das Almas.

E a loura, dando uma de inocente:

- O que é que você está querendo fazer comigo?

Dioclécio fez que não ouviu, puxou a gata mais para perto e cochichou no seu ouvido:

- O que é isso que eu estou pegando, gostosinha?

- O meu pescocinho! - respondeu ela.

O safadão desceu a mão:

- E no que estou pegando agora?

- Nas minhas tetinhas!

O cara desceu ainda mais a mão e novamente indagou:

- E agora... tô segurando o quê?

- Tá segurando o meu umbiguinho...

Dió não conseguiu se controlar mais.

Ali mesmo ele papou a inocente lourinha.

Terminou, interogou cheio de cinismo:

- Agora me responda a última perguntinha... O que acabei de pegar?

Ela respondeu toda sem jeito:

- Aids!

TERMINOU LUDIBRIADO!

Otonivaldo é o nome do sujeito. Boçalidade era uma "qualidade" que fazia questão de exibir. Sempre que podia, abria a boca e não economizava o auto-elogio: "Duvido que exista um cabro que entenda mais de

mulher do que o papazinho aqui!"

Pois bem, montado nessa gomeirice, Otonivaldo aproveitou um sábado de folga (ele era vigilante), meteu uma roupa nova no esqueteleto, montou num par de tênis zerado e foi exibir essa pose toda na passarela do Dique-Estrada. Não demorou muito, bateu o olho numa loura que vestia calça arrochadíssima e blusa decotadona, que biritava apoiada no balcão de uma barracas:

O olho dela cruzou com o seu. Vendo que dava pra ele, Otonivaldo encostou na loura:

- E aí, minha gata, dá pra gente curtir um barato?

E ela, toda melífua:

- Acho que dá, né?

Sentaram num cantinho e Otonivaldo mandou descer um litro de conhaque de alcatrão e danaram o pau a beber. Daí a pouco, embriagados, trocavam beijos, abraços e agarramentos escandalosos.

Trocando as pernas, deixaram a barraca e se mandaram para o escurinho da beira da lagoa.

De manhã, foram recolhidos por uma guarnição da Polícia Militar, porque estavam "impróprios para menores de 21 anos": Otonivaldo, nuzão, puxava um ronco seguro, abraçado a loura, que não era propriamente uma loura; era o gay intitulado "Mabel", que só tinha no corpo a parte de cima da vestimenta. Também dormia a sono solto, com a bunda pra cima e o "etc" murcho que nem maracujá velho, balançando ao sabor do vento.

Horas mais tarde, Otoniel tentava se explicar perante o delegado do 3º Distrito de Polícia de então, dr. Eduardo de Moraes Maia:

- Eu juro que não sei o que aconteceu, excelência! Só sei que comecei a biritar com uma gata lindíssima e terminei agarrado com essa bichona descabelada!!!

Boa parte segue rotina sem ligar para isolamento

Na orla e em alguns bairros da periferia, é comum encontrar pessoas nas ruas fazendo caminhada e atividades esportivas

LUCAS FRANÇA
REPÓRTER

Mesmo com as recomendações do governo do Estado e dos órgãos de saúde para que as pessoas fiquem em casa, algumas não seguem e vão as ruas - aparentemente sem necessidade. Na orla de Maceió, por exemplo, o repórter fotográfico da Tribuna Independente, Edilson Omena flagrou grupos fazendo caminhada.

Seja para se exercitar ou para passear é fácil encontrar pessoas nas ruas. Na

orla de Ponta Verde, Pajuçara e Jatiúca sempre terá alguém fazendo suas atividades rotineiras. A situação também não é incomum em bairros da periferia. Em ambas raramente seguem os cuidados recomendados como uso de máscara, álcool em gel, por exemplo.

Vale lembrar que as orientações podem ser aceitas ou não, já que não há uma determinação que obrigue ninguém a ficar em casa. Ou seja, é diferente dos estabelecimentos comerciais cujos serviços foram suspensos a partir de um decreto.

DESCUMPRINDO

O "fique em casa" exaustivamente falado não é levado a sério

PERIFERIA

A situação também não é incomum em bairros da periferia, por exemplo

SEM PROTEÇÃO

Pessoas raramente seguem cuidados como uso de máscara e álcool em gel



No calçadão da Ponta Verde, muitos ignoram recomendações e seguem em suas atividades físicas

Mas, o nutricionista Luã David, mora no bairro de Pajuçara e do seu prédio pondera que raramente ver aglomerações ou reuniões.

"Não vejo muita gente por aqui. É bem pouco, algumas caminhando ou correndo", comenta lembrando que foi uma vez, mas prefere se exercitar

em casa durante esse momento de pandemia por ter pessoas do grupo de risco em na residência que mora".

Ele diz preferir não julgar as pessoas que vão, mas não vai.

"Praticar exercícios físicos sempre é bom. A orla é um ambiente aberto e por isso seria menos pior. Ate

porque exercícios físicos aumentam a imunidade e também liberam hormônios bons para o nosso corpo. O problema é quando todo mundo pensa da mesma maneira, aí junta muita gente na orla e parece dia normal. E querendo ou não acaba tendo de fato grande número nas ruas - apesar de não estarem aglomeradas", diz David.

COMUNICADO

A Telemar Norte Leste S.A., Oi S.A. e Oi Móvel S.A., Em Recuperação Judicial, em cumprimento ao item VIII, do Despacho Decisório nº 175/2018/SEI/CPRP/SCP, proferido pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL nos autos do Processo 53500.013/107/2015-38, vêm a público, substitutivamente à Empresa de Transit do Brasil S.A., notificar aos usuários desta que, a partir do dia 08/04/2020, as chamadas que envolvam a rede da Telemar Norte Leste S.A., Oi S.A. e Oi Móvel S.A. estão temporariamente suspensas por motivos de ordem regulatória e serão restabelecidas tão logo sejam dirimidos os problemas identificados.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA DE ALAGOAS

CONVOCAÇÃO Nº 021/CEA/SSP-2020
AVISO DE COTAÇÃO

A Chefia Executiva Administrativa/SSP torna público que está recebendo cotações de preços conforme dados que seguem:

Processo nº: 2100-400/2018.

Objeto: Confeção de Cartilhas e Livretos - PROERD.

Informações: Através do e-mail sspalcompras@gmail.com, telefones 82-3315-2309/2357 ou na Sala 101 da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas.

Prazo para envio das propostas: 05 (cinco) dias úteis, a contar da data desta publicação.

Maceió, 07 de abril de 2020.

RICARDO DOS SANTOS OLIVEIRA
Gerente do Núcleo de Cotação/SSP-AL

Especialista: alternativas de treino em casa

Para as pessoas que têm o hábito de praticar atividades físicas, existem alternativas mais seguras que podem ser feitas na própria residência, menos durante a recomendação de isolamento social. De acordo com o profissional de educação física, Roney Rocha, uma série de exercícios podem ser execu-

dos com objetos que cada um tem em casa. "Existem algumas alternativas que utilizo com meus alunos dentre elas, tem o método calistênico, saltos, corrida parada, polichinelos, flexões, objetos (garrafas de água plásticas kg de alimentos, móveis dentre outros são itens que podem auxiliar também nas atividades fisi-

cas)", disse o especialista. No entanto, ele afirma que independente de ser em casa ou na academia, é preciso analisar e buscar meios para individualizar cada treino, respeitando as condições físicas do indivíduo.

"Nesse sentido, monto meus treinos com ritmos diferentes adaptados para cada tipo de aluno mas sempre buscando potencializar o máximo do gasto calórico. É importante salientar que, antes de enviar o treino, o personal grave um vídeo executando os movimentos para evitar possíveis lesões", orienta acrescentando que vários profissionais estão usando as redes sociais e dando dicas para as pessoas, assim como no youtube.

ORIENTAÇÃO DA PM

A Polícia Militar de Alagoas (PM/AL), salienta que segue monitorando as comunidades e áreas públicas e comerciais tanto na região metropolitana quanto no interior. Só na capital, diariamente cerca de 450 policiais são empregados e distribuídos em

todos os turnos. E explica que a fiscalização é feita por equipes do policiamento ordinário dos batalhões com reforço das guarnições do Programa Força Tarefa que realizam rondas e atendem as denúncias encaminhadas pela população pelos telefones 190 e 181.

De acordo com as informações da PM, nos casos em que a guarnição constata irregularidades, sobretudo no descumprimento do que o decreto recomenda, os envolvidos são orientados sobre como agir e, em caso de negativa, o indivíduo poderá ser autuado pelos crimes de desobediência e por infringir determinação do poder público. A PM lembra ainda sobre a importância da contribuição da população, seja com atitudes preventivas à propagação da Covid-19 ou denunciando irregularidades. E ressalta que a fiscalização não é para impedir o direito de ir e vir do cidadão. No caso de aglomeração de pessoas, segue com a orientação relacionada as recomendações. (L.F.)

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi (Telemar Norte Leste S/A), em recuperação judicial, concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, informa que as chamadas locais (VC1) e de longa distância nacional - LDN (VC2 e VC3) envolvendo acessos móveis, dos seus Planos Alternativos de Serviço, serão reduzidas a partir do dia 25 de fevereiro de 2020, com base na autorização da Anatel (ato 87 publicado em 18 de fevereiro de 2020), que fixou o valor da VU-M das Operadoras Móveis para os anos de 2020 a 2023 de forma a atender o art. 7º da Resolução nº 438 de 10 de julho de 2006. Eventualmente, pode ter ocorrido imprecisão em cobranças efetuadas entre 25/02 e 10/03. Em decorrência, valores cobrados a maior, serão devolvidos nos próximos documentos de cobrança. Para consultar as novas tarifas pode-se entrar em contato com nossa central de atendimento (103 31) ou através de nosso site <http://www.oi.com.br>.